

CARTA DA INDÚSTRIA 4.0



Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

INDÚSTRIA 4.0

é a oportunidade para a indústria brasileira se tornar mais produtiva

O surgimento do que se convencionou chamar Indústria 4.0 vem transformando a produção industrial com novos processos, produtos e modelos de negócios e tornará os sistemas convencionais de produção gradualmente obsoletos.

É um movimento sem volta e enganam-se os que pensam que a Indústria 4.0 será para poucos. Estamos certos de que será um movimento universal e que todas as empresas, independente do seu porte e setor de atuação, precisarão se adaptar se quiserem permanecer competitivas.

Existem desafios para o setor público e para o setor privado, mas, acima de tudo, há uma gigantesca oportunidade. A indústria brasileira tem a chance de, por meio do emprego de tecnologias digitais, dar um salto de produtividade que nos permitirá reduzir a distância para as nações desenvolvidas. Mas é preciso senso de urgência, pois as principais nações industrializadas inseriram essas transformações no centro de suas estratégias de política industrial.

Ciente disso, a CNI trabalha desde 2016 na sensibilização da indústria para a importância de se engajar neste movimento em direção à Indústria 4.0 e atua junto ao governo para a criação de políticas públicas capazes de apoiar o desenvolvimento tecnológico das empresas brasileiras, assim como vem ocorrendo nas demais nações industrializadas.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) entende que a chamada Indústria 4.0 é a grande oportunidade para a indústria brasileira ser mais produtiva, por meio de tecnologias digitais que vão ajudar as empresas a aprenderem e serem mais ágeis.

Processos mais eficientes representam ganhos de produtividade, que se refletem em maior investimento e mais empregos. Esse círculo virtuoso é o caminho para o desenvolvimento do país.

O SENAI compreende que a manufatura avançada é mais do que adotar novas tecnologias, como inteligência artificial e big data. Exige, entre outros aspectos, a qualificação dos profissionais que vão programar máquinas complexas, implantar novos processos e, principalmente, tomar decisões embasadas e em tempo real. Passa também pelo investimento em inovação, essencial para que o Brasil participe das principais cadeias globais de valor.

O SENAI convida a indústria nacional, por meio desta carta, a ser protagonista no caminho rumo à Indústria 4.0 com quatro passos que julga fundamentais serem percorridos:



1) A indústria deve enxugar seus processos produtivos

As empresas precisam adotar métodos consagrados como manufatura enxuta, eficiência energética e produção mais limpa. Ao enxugar seu processo produtivo, as indústrias passam a conhecer melhor suas deficiências e oportunidades de melhorias antes de implantar a digitalização. Digitalizar gargalos produtivos potencializam os ganhos de produtividade que se deseja com a adoção das novas tecnologias.

2) A indústria deve requalificar trabalhadores e gestores

Os profissionais da indústria brasileira precisam ser requalificados, pois serão eles os responsáveis pela atualização tecnológica do setor. É fundamental que os trabalhadores estejam aptos a introduzir práticas inovadoras e ágeis nas empresas.

Para isso, é necessário que eles tenham conhecimento sobre as novas tecnologias digitais, sobre técnicas de programação e análise de dados, assim como sejam capazes de resolver problemas complexos, por meio das chamadas competências socioemocionais, as softskills. É cada vez mais importante que os profissionais sejam criativos e empreendedores, com capacidade de liderança e de comunicação.

3) A inserção na indústria 4.0 deve se iniciar por tecnologias já disponíveis e de baixo custo

A indústria 4.0 deve ser vista, antes de tudo, como instrumento para as empresas entenderem o que está ocorrendo no seu chão de fábrica. O uso de sensores e de tecnologias como internet das coisas, computação em nuvem e big data já estão disponíveis a custos acessíveis e podem ajudar gestores a compreender melhor eventos que ocorrem na produção.

Técnicas de inteligência artificial também permitem agir com antecedência, antevendo problemas como quebras de equipamentos e planejar manutenções preditivas. Com isso, é possível aumentar a disponibilidade de recursos essenciais e a produtividade das empresas.

Homem e máquina devem trabalhar lado a lado para tornar o sistema produtivo cada vez mais eficiente.

4) A indústria deve investir em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Inovar é vencer.

As empresas mais competitivas são as que mais investem em inovação. A indústria precisa inovar, visando à implantação de fábricas inteligentes, flexíveis, ágeis e conectadas com suas cadeias de fornecimento. A indústria brasileira deve e precisa ousar no desenvolvimento de produtos inteligentes e conectados, que utilizem tecnologias disruptivas, capazes de afetar o mercado internacional.

Unir a solidez de grandes indústrias à criatividade de startups de base tecnológica nesse processo de inovação é um dos caminhos mais promissores na resolução de soluções para problemas globais.

Por fim, o SENAI defende que essas ações devem receber o apoio do governo federal e dos governos estaduais, por meio de políticas públicas que estimulem e deem segurança jurídica para a indústria investir e inovar.

É possível à indústria brasileira começar trilhar desde já o caminho da Indústria 4.0, seguindo a rota de sucesso de países como Estados Unidos, Alemanha, Japão e China, que conseguiram ganhos relevantes de produtividade com o uso de tecnologias digitais.

O que se faz necessário é ver este momento não como ameaça, mas como uma grande oportunidade de tornar o setor industrial mais produtivo e inovador, com efeitos positivos para o desenvolvimento econômico e social do país. A indústria precisa ser a protagonista desse processo no Brasil, e o SENAI está pronto para ser seu principal parceiro nessa trajetória.



Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA